



Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira – Informe 60 – 22 de julho de 2020

✓ Centro de Acolhimento Médicos Sem Fronteiras

📍 O Centro de Acolhimento da organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF) em São Gabriel da Cachoeira está funcionando 24 horas por dia, 7 vezes por semana, no prédio da antiga Semed, perto da Diocese.

📍 No local podem ser atendidos pacientes indígenas e não indígenas maiores de 18 anos, com casos leves e moderados da Covid-19.

📍 O ideal é que a pessoa apresente um documento de identificação e um número de telefone, mas será recebida mesmo que não tenha nenhum deles.

📍 Os atendimentos foram adaptados à realidade indígena. Dessa forma, pajés e kumus podem entrar e auxiliar no tratamento, desde que usem os EPIs. Alguns rituais devem ser adaptados.

📍 Os remédios tradicionais também poderão ser adotados. Haverá cuidado com o princípio ativo, para que não haja interferência com outras medicações.

📍 Nas enfermarias há leitos e redes de dormir (foto).

📍 Outra novidade é que os pacientes indígenas poderão ter acompanhantes. Essa iniciativa é inédita, pois o risco de contágio do acompanhante é muito alto. Ainda assim, foi aberta essa exceção para garantir a adesão desse paciente ao tratamento. Mas atenção: a pessoa que for acompanhar o doente não poderá revezar com outras. Essa precaução foi tomada para evitar que a doença se espalhe ainda mais no município.

📍 O centro de acolhimento deu início aos atendimentos em 11 de julho e, até essa quarta-feira (22), atendeu a 31 pessoas, sendo que 10 delas ficaram internadas e já tiveram alta. Foram necessárias duas transferências para o HGu em decorrência do agravamento de quadros de diabetes e apendicite.

📍 O período de trabalho da organização no município vai depender do desenvolvimento da pandemia do novo coronavírus. Ao final dos trabalhos, a estrutura fica para São Gabriel.

📍📍📍 O secretário municipal de Saúde, Fábio Sampaio, informou que a Semsa discute alternativas para utilizar o espaço no pós-pandemia e pode adaptá-lo como centro voltado à mulher indígena, com atenção especial para partos.



→ Decreto prorrogado

✂ As regras de reabertura das atividades em São Gabriel da Cachoeira estão mantidas. O decreto municipal de número 35, publicado nessa quarta-feira (22), prorroga as normas já em vigor por 15 dias.

✂ As regras continuam as mesmas do decreto anterior, inclusive com o horário de funcionamento dos estabelecimentos sendo das 6h à 0h (decreto encaminhado abaixo).

✂ Essa decisão segue orientação dos órgãos de saúde e do Comitê, devido ao fato de os números de casos confirmados da Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira continuarem aumentando, principalmente nas comunidades. Além disso, ainda há incertezas quanto à doença, o que demanda cuidados.

✂ Outro fator que exige atenção especial é que a volta às aulas nas escolas públicas deve ocorrer na primeira quinzena em agosto. Dessa forma, o ideal é que as outras atividades sejam minimamente controladas.

✂ Por outro lado, não houve necessidade de tornar o fechamento mais rigoroso. Com a reabertura, o ritmo da alta dos casos não sofreu muita alteração.

✂ Além disso, São Gabriel da Cachoeira não tem morte por Covid-19 desde 9 de julho. Houve um registro de óbito na cidade em 15 de julho, mas foi constatado um equívoco, pois a infecção ocorreu em Santa Isabel do Rio Negro e deve ser computada naquele município.

↑ Confira os números em São Gabriel da Cachoeira

✦ Boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsu) nesta quarta-feira (22) indica:

📍 3.150 casos confirmados;

📍 48 óbitos;

📍 123 monitorados;

📍 2.976 recuperados;

📍 3 internados, todos em Manaus. Em São Gabriel não há internações por Covid-19.

↑ Dados nas comunidades

✦ Conforme boletim epidemiológico da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) divulgado nessa quarta-feira (22), há registro de:

📍 563 casos e 12 óbitos em comunidades atendidas pelo Dsei-ARN em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos;

📍 305 casos e 4 óbitos em comunidades atendidas pelo Dsei Yanomami no Amazonas e em Roraima.

→ Yanomami

✦ Um grande número de indígenas da etnia Yanomami chegou a São Gabriel da Cachoeira nesta semana com o objetivo principal de receber benefícios sociais.

✦ Esse movimento preocupa os órgãos de saúde, já que muitos se aglomeram em filas em frente à casa lotérica para retirada de benefícios, aumentando o risco de infecção pelo novo coronavírus.

✦ Além disso, muitos deles ficam alojados em um barracão (foto) que não oferece condições adequadas de distanciamento e higiene, medidas que devem ser tomadas para evitar a Covid-19.

✦ Dessa forma, alguns desses indígenas podem voltar infectados às suas comunidades, levando o novo coronavírus a áreas que ainda não tiveram registro da doença.

✦ Até então, a vinda dos Yanomami à cidade estava ocorrendo em pequeno número, mas acabou aumentando com a reabertura das atividades na cidade e com o fim do decreto que limitava o trânsito entre comunidades e cidade.

🔗 As instituições Foirn, ISA, Semsas, Funai e Médicos sem Fronteiras estão buscando formas de promover melhorias e adequações de saneamento no barracão dos Yanomami.



💰 Multa diária de R\$ 100 mil

📌 A Justiça Federal no Amazonas determinou, em 14 de julho, multa diária de R\$ 100 mil à União, à Caixa Econômica Federal e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pelo descumprimento de uma série de providências referentes ao acesso integral ao auxílio emergencial, a benefícios sociais e previdenciários a todos os povos indígenas, quilombolas e tradicionais do Amazonas em suas aldeias e comunidades. A informação é do Ministério Público Federal.

📌 Essa é a segunda decisão que determina multa de R\$ 100 mil a órgãos da União devido ao descumprimento dessas medidas. A outra decisão era referente a ação direcionada aos povos indígenas do Rio Negro.

📌 Conforme o MPF, questionada por meio de ofício se disponibilizaria apoio de pessoal para evitar o cenário de aglomerações e filas na região do Alto Rio Negro, a Caixa Econômica Federal limitou-se a informar que o preposto local (no caso, a agência lotérica) é que deve atuar para tanto.

📌 Mesmo com as multas, o problema permanece e pode se agravar. Como medida de segurança para combater fraudes e conferir documentos, a Caixa bloqueou alguns cartões. Mas a liberação dos cartões demanda o serviço de aplicativos. Na Região do Rio Negro, o acesso à internet é precário e muitos indígenas não têm celular. Com isso, o acesso ao benefício pode ficar ainda mais difícil.

➔ Escola Inês Penha

✂ Os atendimentos de saúde no centro de referência Escola Irmã Inês Penha foram encerrados.

✂ A unidade foi adaptada como referência de atendimento a pessoas com síndrome gripal durante a pandemia.

✂ Com a queda da demanda e com a abertura do Centro de Acolhimento do Médicos sem Fronteiras, as atividades na unidade foram encerradas.

✂ Houve reforço no horário de atendimento das UBSs e nas equipes de atendimento domiciliar a pacientes do grupo de risco.

!!Mantenha os cuidados!

👉 Evite sair de casa;

😷 Se for sair, use máscara e mantenha distanciamento social de 1,5 m de outras pessoas;

🧼 Higienize sempre as mãos com água e sabão ou álcool em gel.

➡ O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Instituto Federal do Amazonas (Ifam) - Campus São Gabriel da Cachoeira; Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

👤 Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA. Se quiser receber nosso informe direto no seu celular, envie um WhatsApp para (31) 99806 2958